

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Maio/2018

**COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO
DO ESTADO DE SÃO PAULO****Concurso Público para preenchimento de vagas
Estágio Curricular – Ensino Superior**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '16', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

**P R O V A
O B J E T I V A****Língua Portuguesa
Matemática e Raciocínio Lógico
Noções de Informática
Atualidades****INSTRUÇÕES**

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

Questão de ponto de vista

Aprendia-se na escola que o rio Amazonas, para orgulho nacional, era o maior rio do mundo. Depois foi preciso reformular a informação: na verdade, o maior rio do mundo, em extensão, seria o Nilo. Mas o Amazonas continuava a ser o maior rio do mundo – em volume d'água. Hoje, voltou-se à convicção inicial. Tudo está, se a questão é competir, em escolher bem os critérios.

Também se aprendia que nosso planeta Terra deveria chamar-se Água, para fazer jus ao elemento que nele predomina. Mas é bom saber que, outra vez, os critérios fazem toda a diferença. De fato, se levarmos em conta a superfície terrestre, o nome de Água ficaria bem: este elemento recobre 70% do extrato superficial do planeta. Mas se levarmos em conta o volume total da Terra, mais correto seria chamá-lo planeta Fogo: as camadas internas e profundíssimas da nossa casa planetária atingem até 6000 graus centígrados... E se considerarmos como critério a composição química do planeta, o nome Oxigênio ficaria melhor, por ser o mais abundante. Poderia haver ainda quem defendesse o nome de Ferro, por ser esse o elemento que compõe a maior parte da estrutura do planeta.

Se o que importa é de fato competir, em qualquer nível e a propósito do que for, é bom distinguir bem e considerar os critérios. Respeitando-se a diferença entre estes, aprende-se a relativizar os resultados. A relativização é quase sempre uma operação necessária, sofreia os ânimos mais absolutistas, competitivos e exaltados, fazendo ver que, “dependendo do ponto de vista”, toda avaliação pode ser alterada. O que importa, afinal, se tal ou tal rio é o maior do mundo, ou se tal ou tal grão de café é o mais saboroso, ou se o vinho desta região é melhor que o daquela? É preciso reconhecer ao máximo possível o valor próprio de cada coisa, para que das comparações apressadas não se tirem conclusões absolutas. Por difícil que seja, relativizar um julgamento aceitando-se a diversidade de critérios é um caminho mais justo para se seguir.

(Antenor Caio de Souza, inédito)

1. Defende-se no texto uma ideia central: a diversidade de critérios
 - (A) leva à emissão de juízos absolutos, quando se comparam coisas absolutamente distintas.
 - (B) permite relativizar os dados de uma análise, ao considerar diferentes pontos de vista.
 - (C) implica um julgamento vicioso, que seria evitado caso se adotasse um paradigma único e estável.
 - (D) impede que se relativizem os juízos que resultam de uma análise mais aprofundada de fatos diversos.
 - (E) favorece comparações simplórias, por encobrir o que há de característico em cada elemento da comparação.

2. Considerando-se o contexto, **opõem-se**, quanto ao sentido, os elementos sublinhados em:
 - (A) *Tudo está, se a questão é competir, em escolher bem os critérios.*
 - (B) *Mas é bom saber que, outra vez, os critérios fazem toda a diferença.*
 - (C) *Se o que importa é de fato competir, (...) é bom distinguir bem e considerar os critérios.*
 - (D) *A relativização é quase sempre uma operação necessária, sofreia os ânimos mais absolutistas ...*
 - (E) *relativizar um julgamento aceitando-se a diversidade de critérios é um caminho mais justo para se seguir.*

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequada e corretamente o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *foi preciso reformular a informação* (1º parágrafo) = fez-se necessário a regressão do informe.
 - (B) *voltou-se à convicção inicial* (1º parágrafo) = retomou-se o desígnio inaugural.
 - (C) *fazer jus ao elemento que nele predomina* (2º parágrafo) = justificar o componente que lhe rege.
 - (D) *aprende-se a relativizar os resultados* (3º parágrafo) = relativiza-se os efeitos apreensíveis.
 - (E) *sofreia os ânimos mais absolutistas* (3º parágrafo) = susta as disposições mais imperiosas.



4. Está clara, coerente e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Se outros e novos critérios fossem o caso de se seguir, o Rio Amazonas obteria classificações diversas ao ver de cada requisito.
 - (B) Até mesmo o nome do nosso planeta sofre a susceptibilidade de transformação, à medida em que variem os parâmetros de análise.
 - (C) O exemplo utilizado para justificar diferentes denominações de nosso planeta demonstra, sem margem para dúvida, a importância dos critérios.
 - (D) Evidencia-se a predileção do autor do texto quanto ao relativismo, a despeito de se considerar abusivos os excessos de absolutismo num julgamento.
 - (E) Mesmo que se contorne os limites de um julgamento, em nome do relativismo, deverão haver alguns vícios decorrentes da imprecisão criteriosa.
-
5. Há construção na **voz passiva** e pleno atendimento às normas de **concordância** na frase:
- (A) O que nos ensinavam na escola atendia, por vezes, mais ao orgulho patriótico do que ao rigor científico das informações que se divulgavam.
 - (B) Sejam qual for os critérios, parece que o rio Amazonas tem resistido bravamente às comparações que acabaram por sofrer sua grande reputação.
 - (C) Quem não discerne as diferenças entre tantos critérios acabam por não fazer justiça ao que em cada um dos casos lhe sejam inteiramente próprios.
 - (D) Aos ânimos absolutistas não convencem muito o que seria a vantagem de um julgamento pautado pelo respeito à relativização das posições.
 - (E) Nem falta de critério, nem critério absolutista; carecem a ambos os casos a necessária relativização, que ensejam maior seriedade e justiça.
-
6. É adequada a nova correlação entre os tempos e os modos verbais, na reconstrução de uma frase do texto, em:
- (A) Tinha sido preciso reformular a informação: na verdade, o maior rio do mundo terá sido o Nilo.
 - (B) Tudo está, se a questão fosse competir, em ter escolhido bem os critérios.
 - (C) Se viermos a levar em conta a superfície terrestre, o nome de Água ficará bem.
 - (D) Se houvéssemos considerado como critério a composição química do planeta, o nome de Oxigênio terá ficado melhor.
 - (E) Era preciso reconhecer ao máximo possível o valor próprio de cada coisa, para que não se hajam tirado conclusões apressadas.
-
7. Na frase **É preciso relativizar os julgamentos severos, que pecam pela falta de critério**, o emprego da vírgula
- (A) mostra-se irregular, por separar a forma verbal *pecam* de seu sujeito, *julgamentos*.
 - (B) é facultativo, pois sua exclusão não implicaria alteração de sentido.
 - (C) impõe que apenas *os julgamentos severos* deixam de ser criteriosos.
 - (D) faz concluir que todos *os julgamentos severos* deixam de obedecer algum critério.
 - (E) destaca o fato de que nenhum julgamento pode ser severo se lhe falta algum critério.
-
8. **Respeitando-se a diferença entre os critérios, aprende-se a relativizar os resultados.**
- Caso se reconstrua a frase acima iniciando-se por **Aprender-se-á a relativizar os resultados**, uma complementação em que se mantenha o sentido é:
- (A) caso se respeitassem a diferença entre os critérios.
 - (B) porquanto sendo respeitadas as diferenças e os critérios.
 - (C) ainda que se venha a respeitar os critérios em sua diferença.
 - (D) portanto será respeitada a diferença entre os critérios.
 - (E) na medida em que se respeite a diferença entre os critérios.



Atenção: Para responder às questões de números 9 a 15, considere o texto abaixo. Trata-se de um trecho da apresentação que o poeta Carlos Drummond de Andrade escreveu para seu primeiro livro de crônicas.

Escrevo estas linhas

Escrevo estas linhas em agosto de 1943, depois da batalha de Stalingrado e da queda de Mussolini. É um livro de prosa, assinado por quem preferiu quase sempre exprimir-se em poesia. Esse suposto poeta não desdenha a prosa, antes a respeita a ponto de furtar-se a cultivá-la. Seria inútil repisar o confronto das duas formas de expressão, para atribuir superioridade a uma delas. Mas a verdade é que se a poesia é a linguagem de certos instantes, e sem dúvida os mais densos e importantes da existência, a prosa é a linguagem de todos os instantes, e há uma necessidade humana de que não somente se faça boa prosa como também que nela se incorpore o tempo, e com isto se salve esse último.

Não há muitos prosadores entre nós que tenham consciência do tempo e saibam transformá-lo em matéria literária. Frequentemente a literatura se faz à margem do tempo ou contra ele – seja por incapacidade de apreensão, covardia ou cálculo. Daí o vazio e o desconforto do texto literário, como a insatisfação que ele desperta em cada vez mais descrentes leitores.

Este livro começa em 1932, quando Hitler era candidato (derrotado) a presidente da República e termina em 1943, com o mundo submetido a um processo de transformação pelo fogo. Os que viveram em tal período terão de confessar-se transformados, mais sérios e esclarecidos, mais determinados quanto aos problemas fundamentais do indivíduo e da coletividade. Não lhes bastará fazer uso contínuo da palavra cultura ou da palavra justiça, mas antes devem contribuir com tudo o que tenham de bom para que essas palavras assumam seu conteúdo verdadeiro ou, então, sejam varridas do dicionário. E digo aos rapazes: Rapazes, se querem que a literatura tenha algum préstimo no mundo de amanhã, reformem o conceito de literatura. Reformem a própria capacidade de admirar e de imitar, inventem olhos novos ou novas maneiras de olhar, para merecerem o espetáculo novo de que estão participando.

(ANDRADE, Carlos Drummond de. **Confissões de Minas**. São Paulo: Cosac Naify, 2011, p. 11-13)

9. Apresentando seu livro de crônicas, Carlos Drummond de Andrade

- (A) encarece a importância desse gênero literário, julgando-o superior ao da poesia pelo fato de demandar maior precisão no emprego das palavras e na expressão dos sentimentos.
- (B) considera que a prosa distingue-se da poesia pelo fato de que a linguagem da primeira, aberta ao tempo contínuo da história, incorpora-o e problematiza-o mais diretamente.
- (C) destaca a vantagem que tem a prosa sobre a poesia, uma vez que só um prosador é capaz de dar expressão às paixões que os conflitos históricos despertam em seu espírito.
- (D) julga equivalentes os méritos da poesia e da prosa, embora ressalve que o gênero poético, por se aplicar sobre bem determinados instantes, traduz melhor certos eventos históricos.
- (E) equipara o valor literário da boa prosa ao da boa poesia, julgando que ambos os gêneros são igualmente eficazes para denunciar atrocidades como as praticadas durante a II Guerra.

10. Uma preocupação ética a ser considerada com rigor por quem escreve voltado para o tempo histórico está definida no seguinte segmento:

- (A) *a poesia é a linguagem de certos instantes, e sem dúvida os mais densos e importantes da existência...*
- (B) *Frequentemente a literatura se faz à margem do tempo ou contra ele...*
- (C) *Daí o vazio e o desconforto do texto literário, como a insatisfação que ele desperta em cada vez mais descrentes leitores.*
- (D) *devem contribuir com tudo o que tenham de bom para que essas palavras assumam seu conteúdo verdadeiro...*
- (E) *Os que viveram em tal período terão de confessar-se transformados, mais sérios e esclarecidos...*

11. Em meio às suas considerações sobre a prática literária, o autor estabelece uma relação direta entre

- (A) a consciência do tempo histórico e a descrença que se instala na maioria dos leitores.
- (B) a alienação, sobretudo da poesia, diante dos dramas que costumam afligir a humanidade.
- (C) a falta de expressão relevante do tempo histórico e a crescente frustração dos leitores.
- (D) uma nova conceituação de literatura e a necessidade de se distinguir bem os vários gêneros.
- (E) uma necessidade de pragmatismo artístico e a liberdade de se criar um novo gênero literário.

12. *Esse suposto poeta não desdenha a prosa, antes a respeita a ponto de furtar-se a cultivá-la.*

Uma nova e coerente redação da frase acima, na qual se mantém seu sentido básico, está na seguinte formulação:

- (A) Por me supor poeta, não desdenho a prosa a ponto de me furtar a cultivá-la.
- (B) Quem se acredita poeta respeita também a prosa, embora não pretenda cultivá-la.
- (C) Um poeta que pretende respeitar a prosa, não a desdenhará ao não cultivá-la.
- (D) Não me furto, como suposto poeta, a cultivar a prosa que respeito antes de tudo.
- (E) Tanto esse presumido poeta respeita a prosa que se esquivava de frequentá-la.



13. Atente para os dois últimos períodos do texto, de *Rapazes, se querem... até estão participando*. Flexionando-se as formas verbais na 2ª pessoa do plural, mantidos os tempos e modos em que se apresentam, resultará esta sequência:
- (A) quereis – reformai – inventai – merecerdes
 - (B) quiserdes – reformei – inventai – merecerdes
 - (C) queirais – reformeis – inventeis – mereceres
 - (D) quereis – reformeis – inventais – mereceis
 - (E) quiserdes – reformardes – inventai – mereceres

14. As normas de concordância verbal encontram-se plenamente atendidas na frase:

- (A) Se só a certos instantes devem a poesia suas formas de atuar, a prosa é a linguagem de todos os momentos.
- (B) Costumam ser sombrias as linhas a que se dedicam quem escreve em períodos tormentosos da história.
- (C) Muitos dos prosadores que têm havido entre nós descuidaram-se da expressão do nosso tempo de catástrofes.
- (D) Aos leitores devem ocorrer que entre eles e seus escritores prediletos estão os mesmos fatos a pedir interpretação.
- (E) A decifração de tempos históricos difíceis instiga um bom escritor a com eles manter toda a fidelidade possível.

15. *Daí o vazio e o desconforto do texto literário, como a insatisfação que ele desperta em cada vez mais descrentes leitores.*

Uma nova redação da frase acima, iniciada pelo segmento **Cada vez mais descrentes leitores...**, poderá ter a seguinte complementação plenamente coerente e adequada:

- (A) mostram-se insatisfeitos com o texto literário, dado o vazio e o desconforto nele manifestos.
- (B) são despertados pela insatisfação do vazio e desconforto do texto literário que não lhes satisfazem.
- (C) em função da insatisfação provocada pelo texto literário, despertam um vazio e um desconforto.
- (D) despertam à insatisfação provocada pelo texto literário, em cujos vazio e desconforto recaem.
- (E) atingem o vazio e o desconforto do texto literário, em cuja insatisfação são assim despertados.

Atenção: Para responder às questões de números 16 a 20, considere o texto abaixo.

[Escrever bem]

Antigamente os professores do ensino médio ensinavam a escrever mandando fazer redações que puxavam para a grandiloquência, o preciosismo ou a banalidade: descrever uma floresta, uma tempestade, o estouro da boiada; comentar os males causados pelo fumo, o jogo, a bebida; dizer o que pensa da pátria, da guerra, da bandeira. Bem ou mal, íamos aprendendo, sobretudo porque os professores ainda tinham tempo para corrigir nossos exercícios. Mas o efeito podia ser duvidoso: seriam textos interessantes?

Por isso, talvez seja melhor adotar o ponto de vista do escritor norte-americano O. Henry. Não lembro onde li que um rapaz lhe perguntou o que devia fazer para se tornar escritor, esperando provavelmente de volta o conselho clássico do temporal, do mar bravio, da batalha. Mas O. Henry lhe disse apenas o seguinte: “Descreva uma galinha atravessando um pátio; se conseguir, será escritor”.

(Adaptado de: CANDIDO, Antonio. **O albatroz e o chinês**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2010, p. 205-206)

16. O conselho dado pelo escritor O. Henry ao rapaz que o inquiriu

- (A) corrobora o tipo de redação exemplar que o autor do texto devia fazer em seu tempo de ensino médio.
- (B) exemplifica as qualidades de *grandiloquência* ou *preciosismo* referidas no 1º parágrafo do texto.
- (C) ilustra o que pode ser considerado aquele tipo de *conselho clássico* referido no 2º parágrafo do texto.
- (D) parece mais oportuno para o autor do texto do que as prescrições que devia seguir de seus antigos professores.
- (E) persuade os escritores que prezam a banalidade quando disfarçada num estilo cheio de preciosismos.

17. Deve-se entender que, no conselho dado por O. Henry, a descrição de uma galinha atravessando o pátio

- (A) deve ser feita de modo a ressaltar apenas as qualidades de um escritor que queira ser um grande humorista.
- (B) é tão simplória em si mesma que exigirá do escritor requintes de preciosismo para ser valorizada.
- (C) demanda o talento de quem sabe observar e dar expressão a uma cena sem qualquer magnitude convencional.
- (D) exige de um bom escritor as qualidades que tem um pintor inventivo para adulterar e transfigurar tudo o que vê.
- (E) põe à prova os dotes de um escritor sofisticado capaz de criar uma narração solene a partir de elementos mínimos.



18. No início do segundo parágrafo do texto, considerando-se o contexto, a expressão *Por isso* está se referindo
- (A) a uma desconfiança subjacente à pergunta formulada no final do parágrafo anterior.
 - (B) ao fato de que os professores de antigamente dispunham de tempo para corrigir as redações.
 - (C) às qualidades positivas do preciosismo e da solenidade que marcavam as redações mais destacadas.
 - (D) à segurança que trazem a um aluno os temas voltados para as grandes causas morais ou cívicas.
 - (E) a uma razão justa para se censurar o conselho irônico emitido pelo escritor O. Henry.
-
19. Alterada a pontuação original, mantém-se correta a **redação** do seguinte segmento do texto:
- (A) Antigamente, os professores do ensino médio, ensinavam a escrever, mandando fazer redações que puxavam pela grandiloquência.
 - (B) Antigamente, os professores do ensino médio ensinavam a escrever mandando fazer redações, que puxavam pela grandiloquência.
 - (C) Antigamente, os professores do ensino médio, ensinavam a escrever: mandando fazer redações, que puxavam pela grandiloquência.
 - (D) Antigamente os professores do ensino médio ensinavam a escrever, mandando fazer redações, que puxavam, pela grandiloquência.
 - (E) Antigamente os professores do ensino médio, ensinavam a escrever, mandando fazer redações, que puxavam pela grandiloquência.
-
20. Está correto o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na frase:
- (A) A razão porque o autor considera que hoje mau se corrigem as redações é o tempo de que os professores não mais dispõem.
 - (B) Os alunos não costumavam reagir mal à proposição daqueles temas, talvez porque imaginassem que a redação havia de ser um texto solene.
 - (C) Mau se sabia, às vezes, do que se estava escrevendo numa redação, por que os temas eram bastante desligados da realidade cotidiana.
 - (D) Por quê será que o que era considerado mau escrito vinha assinalado em vermelho nas correções?
 - (E) Não é de todo mal que alguém escreva valendo-se de preciosismos, ainda que o faça sem exatamente saber porquê.
-

Atenção: Para responder às questões de números 21 a 25, considere o texto abaixo.

Recursos hídricos

Apesar de ocupar quase metade da área da América do Sul e de ter em torno de 60% da Bacia Amazônica, que escoam um quinto do volume de água doce do mundo, há áreas críticas, onde a escassez deixou de ser apenas uma ameaça. Com três bacias hidrográficas que contêm o maior volume de água doce do mundo – Amazonas, São Francisco e Paraná –, o Brasil busca servir de exemplo na eficácia da gestão de seus recursos hídricos.

Nas duas últimas décadas, foram desenvolvidos mecanismos e ações voltados para tornar a água de boa qualidade disponível para as gerações atuais e futuras, diminuir os conflitos do uso da água e ampliar a percepção da conservação da água como um valor social e ambiental de alta relevância. A partir dos anos 1980, a gestão dos recursos hídricos no Brasil passou a abordar três fatores: a sustentabilidade ambiental, social e econômica; a busca de leis mais adequadas e de espaços institucionais compatíveis; a formulação de políticas públicas que integrassem toda a sociedade.

Em 1997, foi sancionada a Lei das Águas, que tem como fundamentos a compreensão de que a água é um bem público (não pode ser privatizada), sendo sua gestão baseada em usos múltiplos (abastecimento, energia, irrigação, indústria etc.) e descentralizada, com intensa participação de usuários, da sociedade civil e do governo. Pela lei, o consumo humano e de animais é prioritário em situações de escassez.

(Disponível em: www.brasil.gov.br)

21. A providência indicada em *foram desenvolvidos mecanismos e ações voltados para tornar a água de boa qualidade disponível para as gerações atuais e futuras* deveu-se à necessidade de
- (A) superar a escassez em áreas críticas, por meio de uma gestão eficaz dos recursos hídricos.
 - (B) atender às regiões menos eficazes no combate ao enfrentamento dos problemas hídricos.
 - (C) efetivar a possibilidade de reverter a suposta carência de nossas principais bacias hidrográficas.
 - (D) resolver o problema de regiões ricas em água onde faltam, no entanto, pesquisas em novas tecnologias.
 - (E) localizar as regiões onde, pela carência de fontes hídricas, há a ameaça de uma escassez crítica.



22. Conforme dispõe o terceiro parágrafo do texto, em consonância com o que fora estabelecido no parágrafo anterior, as providências e os fundamentos da nova gestão dos recursos hídricos
- (A) deverão enfrentar as restrições dos ambientalistas, mas encontrarão, por meio de medidas jurídicas, sua compatibilidade constitucional para convencê-los a aderir ao projeto.
 - (B) apoiar-se-ão num relativamente recente instrumento legal para acionar uma política mais justa do uso da água, capaz de contemplar a ecologia, atender a demanda social e favorecer a viabilidade econômica.
 - (C) visarão a apoiar os setores privados de produção de energia, uma vez plenamente atendidas as questões emergenciais, como as ligadas ao consumo humano ou animal.
 - (D) buscarão resolver os conflitos sociais resultantes da sua escassez, mediante a aprovação da Lei das Águas, voltada também para a institucionalização de novas e mais eficazes tecnologias.
 - (E) tornarão mais eficaz a participação pública nas pesquisas de formas de captação e distribuição da água, favorecendo assim as populações que mais vêm sofrendo com a sua escassez.
-
23. Considerando-se o contexto, traduz adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
- (A) *a escassez deixou de ser apenas uma ameaça* (1º parágrafo) = a falta de liquidez veio a ser mais ameaçadora.
 - (B) *servir de exemplo na eficácia da gestão* (1º parágrafo) = ter um perfil de implementação gestatória.
 - (C) *valor social e ambiental de alta relevância* (2º parágrafo) = saldo ecológico socialmente relevante.
 - (D) *espaços institucionais compatíveis* (2º parágrafo) = áreas constitucionalmente equivalentes.
 - (E) *gestão baseada em usos múltiplos* (3º parágrafo) = administração fundamentada em variadas utilizações.
-
24. **Foi sancionada a Lei das Águas, na qual são destacados importantes fundamentos.**
- Ao transpor essa frase para a voz ativa, obtém-se esta versão correta e adequada:
- (A) Sancionou-se a Lei das Águas, dando-se destaque a importantes fundamentos.
 - (B) Ao ser sancionada, a Lei das Águas teve como destaques, importantes fundamentos.
 - (C) Destacou-se a importância de fundamentos na Lei das Águas, a qual se sancionou.
 - (D) Sancionaram a Lei das Águas, em que ganham destaque importantes fundamentos.
 - (E) Houve a sanção da Lei das Águas, em cuja sofreram destaque importantes fundamentos.
-
25. Estão corretos o emprego e a flexão de todas as formas verbais na frase:
- (A) O projeto foi relegado porque nele as prioridades humanas não se sobreporam às demais.
 - (B) Caso não intervissem as restrições ambientais, a lei acabaria sendo incrementada.
 - (C) Se advierem resultados insatisfatórios, não será o caso de revogar a lei, mas de aperfeiçoá-la.
 - (D) Seria preciso que as medidas jurídicas contessem maior relevância para que se as aprovasse.
 - (E) À medida que se deterem no exame dessa, haverá de constatar-se se ela apresenta falhas.
-

Matemática e Raciocínio Lógico

26. Se um número é o dobro da terça parte de outro número, então, a soma dos dois números será igual ao menor dos números multiplicado por
- (A) 3,5
 - (B) 2,5
 - (C) 3,2
 - (D) 2,8
 - (E) 1,8
-
27. O total de 168 lanches foram servidos para x pessoas, sendo que todas receberam o mesmo número de lanches e não sobraram lanches sem serem distribuídos entre essas pessoas. Não sendo possível servir frações de lanche para as pessoas e sendo x um número entre 5 e 30, o total de possibilidades diferentes para x é igual a
- (A) 6
 - (B) 9
 - (C) 8
 - (D) 5
 - (E) 7
-



28. A tabela abaixo indica os salários de todos os 16 funcionários de uma empresa.

Número de funcionários	Salário individual (em salários mínimos)
3	1,5
5	2
2	2,5
4	3
1	3,5
1	4

Em um gráfico de setores (gráfico de "Pizza"), serão representados, em três setores (A, B, C), os funcionários dessa empresa que ganham até 2 salários mínimos (A), os que ganham entre 2 e 3 salários mínimos (B), e os que ganham 3 ou mais salários mínimos (C). Nesse gráfico, as medidas dos ângulos centrais dos setores correspondentes a A, B e C, nessa ordem, são

- (A) 180° , 40° e 140°
- (B) 180° , 45° e 135°
- (C) 180° , 60° e 120°
- (D) 150° , 90° e 120°
- (E) 180° , 135° e 45°

29. Airton fez as contas corretamente e concluiu que levaria 12 minutos para percorrer a distância entre duas cidades com velocidade média de 80 km/h, porém, o excesso de trânsito na estrada fez com que ele percorresse a distância entre as cidades em 15 minutos. A velocidade média de Airton no trajeto que percorreu entre as cidades foi de

- (A) 77 km/h.
- (B) 70 km/h.
- (C) 68 km/h.
- (D) 64 km/h.
- (E) 72 km/h.

Dado:

Velocidade média = distância percorrida ÷ tempo gasto.

30. Cento e quarenta tarefas anuais serão distribuídas entre 4 funcionários diretamente proporcional ao tempo de empresa de cada um. Dois dos funcionários têm 6 anos de empresa. Dos 4 funcionários, aquele que tem mais tempo de empresa possui o triplo dos anos de empresa do único funcionário dos 4 com menos de 6 anos de empresa. Se a média aritmética simples dos anos de empresa dos 4 funcionários é de 7 anos, o funcionário com mais anos de empresa receberá a quantidade de tarefas anuais igual a

- (A) 65
- (B) 64
- (C) 58
- (D) 66
- (E) 60

31. Considere hipoteticamente que Gustavo aplicou recursos em ações da Sabesp comprando ao preço unitário de R\$ 37,00. Quando decidiu vender as ações, elas haviam valorizado 1,85% em relação ao preço de compra. Na ocasião em que Gustavo decidiu vender suas ações, o preço unitário das ações da Sabesp, em valores monetários com duas casas decimais, era igual a

- (A) R\$ 37,68
- (B) R\$ 43,66
- (C) R\$ 37,87
- (D) R\$ 37,18
- (E) R\$ 43,84



32. Em um curso de inglês, um aluno fará 3 provas, cada uma valendo 10 pontos. Ele só será aprovado no curso se tirar nota maior ou igual a 5 em cada prova, e se obtiver média ponderada igual ou superior a 6 nas três provas que, por sua vez, têm peso 1, 2 e 3. Rafael teve média ponderada igual a 6, tirou o dobro de nota na prova de peso 2 em relação à de peso 1, porém, foi reprovado no curso apenas porque sua prova de peso 3 teve nota inferior a 4. Dessa forma, é correto dizer que a maior nota que Rafael pode ter tirado na prova de peso 3 foi igual a
- (A) 3,9
- (B) $\frac{19}{5}$
- (C) 3,7
- (D) $\frac{11}{3}$
- (E) 3,5

33. A tela retangular de uma TV possui 18 cm a mais de comprimento do que de largura. Sabe-se que a área dessa tela é igual a 3888 cm^2 . Denotando por x , em centímetros, a medida do comprimento dessa tela, uma equação na incógnita x que, quando resolvida corretamente para valores positivos de x , fornece a medida do comprimento da tela, em centímetros, é
- (A) $x^2 - \frac{1}{18}x - 3888 = 0$
- (B) $x^2 - \frac{1}{18}x + 3888 = 0$
- (C) $\frac{1}{18}x^2 - x - 216 = 0$
- (D) $x^2 - 18x - 216 = 0$
- (E) $18x^2 - x - 3888 = 0$

34. A tabela abaixo indica alguns dados dos funcionários de uma empresa.

	Cargo de chefia	Cargo de gerência	Cargo técnico	Cargo de estágio	Total
Homem	3	12	28	10	53
Mulher	5	8	20	14	47
Total	8	20	48	24	100

No final do ano, os 100 funcionários da empresa participarão de um sorteio de uma TV, como parte dos festejos de natal. A probabilidade de que a TV seja sorteada para uma mulher ou para alguém com cargo de estágio é igual a

- (A) 57%.
- (B) 47%.
- (C) 71%.
- (D) 62%.
- (E) 53%.
35. Um reservatório com a forma de um cubo possui aresta de medida igual a 2 m. Lembrando que 1 m^3 equivale a 1000 litros e considerando desprezíveis as espessuras das paredes e da base desse reservatório, sua capacidade é de
- (A) 4000 litros.
- (B) 8000 litros.
- (C) 900 litros.
- (D) 9000 litros.
- (E) 800 litros.



36. Em uma empresa com 25 funcionários só existem as funções de contador e de administrador. Nenhum dos funcionários acumula mais de uma função e todos têm grau de escolaridade superior incompleto ou superior completo. Sabe-se que apenas 6 contadores têm superior completo, o que corresponde a 40% dos funcionários da empresa com superior incompleto. Sendo assim, o número de funcionários na função de administrador que possuem superior completo é igual a
- (A) 2
(B) 6
(C) 5
(D) 4
(E) 3
-
37. Regina trabalha 8 horas por dia em uma empresa e tem 45 minutos de almoço, que não estão inclusos nas 8 horas de trabalho. A função de Regina exige que ela faça um intervalo de 15 minutos a cada duas horas de trabalho, sendo que esses intervalos de 15 minutos contam no total das 8 horas trabalhadas por dia. Além disso, os intervalos de 15 minutos que ela faz por conta da sua função não podem ser usados para reduzir o tempo de almoço.
- Se em um dia Regina começou a trabalhar às 8 horas e 20 minutos, o horário mais cedo a partir do qual ela poderá sair do trabalho, tendo usado seus 45 minutos de almoço, é
- (A) 17 horas e 5 minutos.
(B) 16 horas e 45 minutos.
(C) 17 horas e 45 minutos.
(D) 17 horas e 25 minutos.
(E) 17 horas e 50 minutos.
-
38. Um código é constituído de duas letras dentre as 26 do alfabeto (inclui as letras K e W), podendo-se repetir letras livremente. O 1º código desse sistema é AA, e o 676º e último código do sistema é ZZ. A posição dos códigos nessa sequência segue a ordem alfabética das letras, como em um dicionário. Nesse sistema, SP será o
- (A) 457º código.
(B) 491º código.
(C) 510º código.
(D) 466º código.
(E) 484º código.
-
39. Se todo engenheiro é bom em matemática e alguns artistas não são bons em matemática, então,
- (A) todo engenheiro é artista.
(B) alguns artistas são engenheiros.
(C) alguns artistas não são engenheiros.
(D) nenhum artista é engenheiro.
(E) todo artista é engenheiro.
-
40. Os números 7, 9, 12, 13 e 16 e as letras A, E, I, O e U estão na frente e no verso de cinco cartas. Cada carta tem, na frente, um desses números e no verso uma dessas letras, sem repetição de letras nem de números entre as cartas. Observe as cinco cartas:
- | | | | | |
|---|---|----|---|---|
| 7 | E | 12 | A | U |
|---|---|----|---|---|
- O maior valor possível da soma dos números que estão na frente das cartas com as letras I e A é igual a
- (A) 23
(B) 25
(C) 29
(D) 20
(E) 28



Noções de Informática

41. Antes de se escrever um programa em uma linguagem de programação, uma prática recomendada é apresentar a lógica de programação usando uma pseudolinguagem. Considere o algoritmo em pseudolinguagem apresentado abaixo, em que o operador `mod` retorna o resto da divisão inteira.

```

Programa Sabesp
Var ano, n: inteiro
Início
    imprima("Digite o ano com 4 dígitos: ")
    leia (ano)

    se (ano > 1949 e ano<=1999)
        então
            n ← ano mod 100

            I
            .....

        senão
            imprima("Ano inválido")
    fim se
Fim
  
```

Um Estagiário, ao analisar o algoritmo acima, conclui corretamente que

- (A) o operador lógico `e` está errado e deve ser substituído pelo operador lógico `ou` na instrução `se`.
- (B) a lacuna **I** deve ser preenchida com a instrução `imprima ("O ano é do século XX pois inicia-se com ", n)`.
- (C) a lacuna **I** deve ser preenchida com a instrução `imprima ("Os dois últimos dígitos do ano = ", n)`.
- (D) se for fornecido 1950 para `ano` será impresso `Ano inválido`.
- (E) o usuário pode digitar apenas valores de `ano` com 4 dígitos, positivos e menores ou iguais ao ano atual (2018).
-
42. Entre 2011 e 2016, a Sabesp aumentou em quase 50% o total dos investimentos em perdas na Região Metropolitana de São Paulo e região Bragantina. É importante acrescentar que o total do investimento da Sabesp compreende não só os investimentos em perdas físicas e reais, mas também valores aplicados em ações como instalação, adequação e calibração de macromedidores, treinamentos e outras ações. Investimentos:

Período	2011	2012	2013	2014	2015	2016
R\$ milhões	366	381	475	534	501	505
Código	SB1	SB3	SB2	SB4	SB3	SB5

(Adaptado de: <http://site.sabesp.com.br>)

Com base nos dados do texto, foi criada uma tabela em um banco de dados relacional capaz de armazenar os dados de investimentos, usando o comando SQL: `CREATE TABLE Invest_Sabesp (Codigo VARCHAR (10), Período INTEGER, Valor DECIMAL (10,2), PRIMARY KEY (Codigo));`

É correto afirmar que

- (A) o campo `Período` deve ser sempre preenchido pois é *not null*, numérico e do tipo inteiro.
- (B) o campo `Codigo` é do tipo que aceita apenas caracteres alfabéticos e ocupa 10 bits.
- (C) o nome do banco de dados é `Sabesp` e o nome da tabela criada neste banco de dados é `Invest_Sabesp`.
- (D) a chave primária de um banco de dados relacional é usada para criar relacionamentos com as demais tabelas do banco de dados, por isso deve ser formada apenas por um único campo.
- (E) a instrução `PRIMARY KEY` está definindo o campo que será a chave primária da tabela e este campo não pode ser nulo nem repetido.
-
43. Em um computador com o sistema operacional Windows 10 em português e programa compactador instalado, um Estagiário abriu o Windows Explorer, selecionou uma pasta, clicou com o botão direito do *mouse* sobre o nome de um arquivo e, na janela que se abriu, passou o *mouse* sobre a opção "Enviar para" e clicou em "Pasta compactada". Este procedimento criou
- (A) um arquivo `.zip` de mesmo nome, na mesma pasta.
- (B) uma nova pasta de nome Pasta compactada e dentro dela criou uma cópia do arquivo.
- (C) um atalho com o mesmo nome do arquivo, na mesma pasta.
- (D) um arquivo `.rar` de mesmo nome, na mesma pasta.
- (E) uma nova pasta com o nome Pasta compactada e dentro dela criou um arquivo `.zip` de mesmo nome.



44. Um Estagiário estava navegando em um *site* de comércio eletrônico para verificar os preços de alguns dispositivos de *hardware* e um *malware* passou a capturar e armazenar as teclas digitadas por ele no teclado do computador. Isso ocorreu porque o
- (A) estagiário digitou apenas o nome do *site*, esquecendo-se de digitar SMTPS:\\, para ter acesso a ele. Isso deixou o *site* vulnerável ao *malware*.
 - (B) computador estava conectado a uma rede do tipo Wi-Fi com VPN.
 - (C) computador não estava equipado com um *firewall*, um *hardware* que bloqueia o acesso de *malwares* aos dados digitados.
 - (D) computador estava infectado com um *spyware* do tipo *keylogger*.
 - (E) computador estava infectado com um *malware* do tipo *bootnet*.
-
45. Um Estagiário foi solicitado a realizar um *backup* em um computador com o sistema operacional Windows 10, em português. Para isso
- (A) é necessário adquirir um *software* específico para *backup*, pois o Windows 10 não oferece este serviço.
 - (B) utiliza-se o procedimento de *backup* disponível, em condições ideais, a partir de Configurações > Atualização e Segurança > Backup.
 - (C) não se deve utilizar um disco rígido externo para não colocar as informações em risco.
 - (D) deve-se ir para o *prompt* de comando do Windows, digitar o comando `backup` e pressionar ENTER.
 - (E) é recomendável adquirir uma unidade de disco magnético do tipo SSD, muito segura para armazenar *backups*.
-
46. Um Estagiário está habituado a realizar compras em *sites* de comércio eletrônico e realizar transações bancárias no *site* de seu banco. Sempre que acessa esses *sites*, como sabe que terá que informar senhas, números de cartão de crédito e dados bancários, observa na linha de endereço do navegador se o *site* usa um protocolo que aplica certificados digitais para garantir segurança. Esse protocolo é o
- (A) IMAPS.
 - (B) HTTPS.
 - (C) WWW.
 - (D) HTTP.
 - (E) IGMP.
-
47. Ao acessar uma página *web* com grande quantidade de texto, utilizando o Google Chrome, um Estagiário deseja localizar uma frase na página. Para aparecer o campo onde poderá digitar a frase a ser localizada, ele deverá pressionar a combinação de teclas
- (A) Ctrl + L.
 - (B) Ctrl + S.
 - (C) Ctrl + Alt + Insert.
 - (D) Ctrl + Alt + L.
 - (E) Ctrl + F.
-
48. Um Estagiário que usa um computador com o Windows deseja enviar a seu chefe, em um único *e-mail*, 85 documentos, que juntos totalizam 3 MB de tamanho. No *webmail*, a forma adequada de fazer isso é
- (A) compactar os documentos em um único arquivo utilizando compactadores como Winzip ou Winrar, anexar este arquivo compactado e enviar.
 - (B) anexar os 85 arquivos, um a um, e enviar utilizando o protocolo FTP que reduz o tamanho dos arquivos no envio.
 - (C) clicando no botão Compactar arquivos, que permite selecionar todos os documentos para serem enviados como um único arquivo compactado.
 - (D) criar uma VPN utilizando o protocolo IMAP e selecionar todos os arquivos, que serão enviados sequencialmente de forma segura.
 - (E) utilizando a opção Mensagem privada, que além de garantir segurança no envio dos dados, ainda permite que todos os arquivos sejam enviados de uma única vez.
-
49. Um Estagiário deseja criptografar com senha um documento sigiloso que está digitando no Microsoft Word 2013 em português, para evitar que pessoas não autorizadas acessem seu conteúdo. Ele conseguirá definir a senha a partir das opções
- (A) Arquivo > Salvar Como > Ferramentas > Criptografar com Senha.
 - (B) Inserir > Criptografia e Segurança > Definir Senha.
 - (C) Arquivo > Opções > Segurança > Definir Senha.
 - (D) Arquivo > Informações > Proteger Documento > Criptografar com Senha.
 - (E) Ferramentas > Opções de Segurança > Definir Senha > No arquivo atual.



50. Considere os valores hipotéticos de tarifa de água para cada faixa de consumo de usuários residenciais mostrados abaixo.

Usuário Residencial – Faixa de Consumo	Tarifas de água – R\$
Até 20 m ³	1,41 por m ³
Acima de 20 m ³	5,01 por m ³

A planilha abaixo, criada no Microsoft Excel 2013 em português, calcula na coluna C o valor que cada usuário irá pagar, de acordo com sua faixa de consumo.

	A	B	C
1	Número do Usuário	m ³ consumido	Valor a pagar
2	1345	13	18,33
3	1346	29	145,29

A fórmula correta que foi usada na célula C2, e que depois foi copiada para a célula C3, é

- (A) =SE(B2<=20 Then B2*1,41 Else B2*5,01)
 (B) =CALCULA(B2*1,41;B2*5,01)
 (C) =SE(B2<=20;B2*1,41;B2*5,01)
 (D) =COMPARE(B2<=20;(B2*1,41):(B2*5,01))
 (E) =SE(B2<=20;1,41;5,01)

Atualidades

51. *Como acontece há mais de duas décadas, a elite mundial se reúne, anualmente no mês de janeiro, no Fórum Econômico de Davos, onde bilionários, empresários, banqueiros, ONGs, chefes de Estado e até estrelas de Hollywood se encontram para discutir problemas mundiais, entre os quais grandes questões econômicas.*

(Adaptado de: **Globo** – goo.gl/ud7wUU)

Em 2018, um dos temas discutidos no Fórum foi

- (A) o aumento da desigualdade social, mesmo em países ricos.
 (B) a permanência de baixas condições de vida na Europa Oriental.
 (C) a redução do comércio entre os países da Europa e da Ásia.
 (D) o fraco crescimento econômico dos países da América Latina.
 (E) a diminuição das dívidas externas dos países subdesenvolvidos.

52. *Na 10ª Reunião Ministerial, que ocorreu em dezembro de 2017, em Buenos Aires, a Organização Mundial do Comércio – OMC concluiu que seus países-membros adotaram menos medidas restritivas e protecionistas ao comércio internacional neste ano. Segundo a OMC, o dado é um sinal de “moderação”, apesar das “atuais incertezas econômicas”.*

(Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>)

Diante dos fatos ocorridos nos dois primeiros meses do ano, é correto afirmar, em 2018, a conclusão da OMC deverá

- (A) superar o otimismo observado em 2017 porque com o final da crise econômica e financeira mundial o comércio tende a se expandir pelos países.
 (B) prevalecer porque países como a China e a Rússia têm interesse em ampliar o comércio com os mais diferentes parceiros do mundo.
 (C) manter em alta a circulação de mercadorias, principalmente com as trocas entre os países subdesenvolvidos da África e América Latina.
 (D) ser reformulada entre outros motivos pela decisão de Trump de taxar as importações de aço e alumínio para proteger a indústria local.
 (E) preocupar apenas os países produtores de *commodities* agrícolas porque é esperada um forte aumento das safras nos países produtores.

53. *Em 2017, um novo continente, quase completamente submerso, foi identificado por cientistas que estão empenhados em uma campanha para que o continente seja reconhecido.*

Um artigo publicado na revista científica Geological Society of America's Journal afirma que o novo continente tem 5 milhões de quilômetros quadrados. Cerca de 94% desta área estão submersos - há apenas poucas ilhas e três grandes massas de terra visíveis na sua superfície.

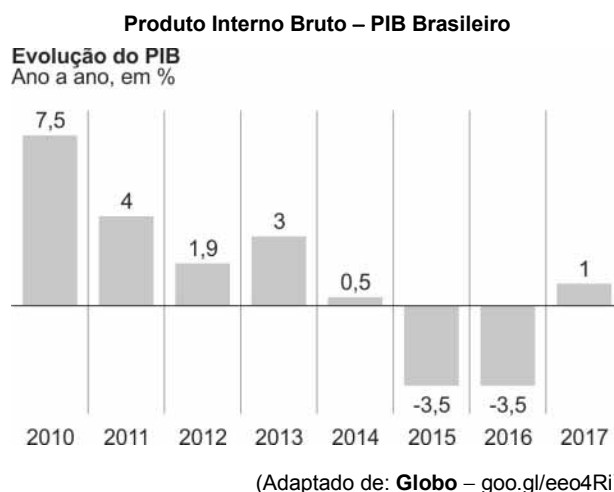
(Adaptado de: **Globo** – goo.gl/bcY3Yn)

O novo continente está situado

- (A) no noroeste da África, no oceano Atlântico.
 (B) nas proximidades do leste da Índia, no oceano Índico.
 (C) no sudoeste do oceano Pacífico próximo à Nova Zelândia.
 (D) no sul da Patagônia argentina, no oceano Atlântico.
 (E) no oceano Pacífico, nas proximidades do litoral do Alasca.



54. Considere o gráfico abaixo.



A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a economia mundial e brasileira permitem afirmar que

- (A) o crescimento do PIB, em 2017, permitiu grandes avanços econômicos e a sensível redução das taxas de desemprego, principalmente nas áreas urbanas.
- (B) o comportamento do PIB brasileiro em 2015 e 2016 é um reflexo da forte crise econômica mundial provocada pela expansão do terrorismo.
- (C) no período destacado pode-se explicar a irregularidade da evolução do PIB à conjuntura internacional, principalmente à instabilidade política nos parceiros latino-americanos.
- (D) o comportamento negativo do PIB em 2015 e 2016 teve origem em problemas internos como a redução da participação brasileira no mercado internacional.
- (E) após um período de recessão o PIB brasileiro teve pequeno crescimento principalmente devido à contribuição do agro-negócio.

55. A agência de classificação de risco Fitch Ratings rebaixou a nota de crédito da dívida soberana do Brasil para –BB com perspectiva estável. A nota anterior era BB com perspectiva negativa. Com o rebaixamento, o Brasil se mantém entre os países que não têm o selo de bom pagador.

(Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>)

Segundo a agência de classificação de risco, o rebaixamento ocorreu, entre outros fatores,

- (A) pela instabilidade política enfrentada pelo país desde o impeachment de Dilma Roussef.
- (B) pela falta de reformas, entre as quais a da Previdência, que afetam as finanças públicas.
- (C) pelo elevado número de denúncias de corrupção envolvendo o alto escalão do governo.
- (D) pela crescente violência nas áreas urbanas, fato que gera sérios entraves econômicos.
- (E) pelos fracos resultados obtidos pelo país nos setores de pesquisa e desenvolvimento.

56. A lei de Migração foi promulgada em maio de 2017, mas o decreto de regulamentação só veio em novembro, no mesmo dia em que ela entrou em vigor. Além de ter saído tarde, o decreto ainda deixou em aberto muitos pontos relativos à concessão de vistos para que estrangeiros possam trabalhar no Brasil.

(Adaptado de: goo.gl/f29Jd5)

De modo geral a nova legislação

- (A) tem sido muito criticada por criar fortes barreiras socioeconômicas aos imigrantes, principalmente os que vêm de países pobres.
- (B) é vista como avanço por se pautar pelos direitos humanos e não considerar mais o imigrante uma ameaça à segurança nacional.
- (C) tem tido pouco efeito prático porque, atualmente, predominam os imigrantes ilegais que não têm quaisquer direitos sociais.
- (D) exclui os imigrantes oriundos dos países vizinhos, como a Bolívia e a Venezuela, porque estes têm legislação específica.
- (E) estabelece diferenças entre os direitos dados aos brasileiros natos e aqueles que chegam ao país em idade adulta com objetivo de trabalhar.



57. O presidente assinou medida provisória que cria o ministério extraordinário da Segurança Pública. Este ministério deverá “*coordenar e promover a integração da segurança pública*” em todo o país.

O novo ministério

- (A) deve incorporar áreas como a Polícia Federal e o Departamento Penitenciário Nacional, esvaziando atribuições do Ministério da Justiça.
- (B) será organizado por político civil que deverá, em 2018, ser substituído por um militar da reserva, escolhido entre seus pares.
- (C) assumirá vários órgãos de proteção às minorias, como a Secretaria dos Direitos Humanos e a secretaria de Igualdade de Gêneros.
- (D) deve ter curta existência porque está diretamente associado às intervenções do Governo Federal em algumas cidades brasileiras.
- (E) projetará mundialmente o Brasil como um dos países que se mais se destacam na valorização dos Direitos Humanos.

58. *Em junho de 2017 foi publicado o Atlas da Violência 2017, produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública – FBSP. O estudo analisa os números e as taxas de homicídio no país entre 2005 e 2015 e detalha os dados por regiões, Unidades da Federação e municípios com mais de 100 mil habitantes. Apenas 2% dos municípios brasileiros (111) respondiam, em 2015, por metade dos casos de homicídios no país, e 10% dos municípios (557) concentraram 76,5% do total de mortes.*

O Atlas lista os 30 municípios potencialmente mais violentos do Brasil em 2015, considerando as mortes por agressão (homicídio) e as mortes violentas por causa indeterminada.

(Disponível: <http://ipea.gov.br>)

Segundo o Atlas, cerca de 2/3 dos municípios mais violentos estão localizados nas regiões

- (A) Centro-Oeste e Sudeste.
- (B) Sul e Sudeste.
- (C) Sul e Norte.
- (D) Norte e Nordeste.
- (E) Nordeste e Centro-Oeste.

59. O presidente considerou “*concebível*” que seu país “*retorne*” ao Acordo de Paris sobre mudanças climáticas, embora tenha reiterado que o pacto é “*muito injusto*”.

“Seria concebível que retornemos (ao acordo). (...) O acordo de Paris realmente eliminou nossa vantagem competitiva. E eu não vou permitir que isto ocorra”, disse o presidente em coletiva de imprensa conjunta com a primeira-ministra da Noruega, Erna Solberg.

(Adaptado de: **Correio Brasileiro** – goo.gl/38JuCR)

A notícia comenta o possível retorno ao Acordo de Paris com

- (A) a Suécia.
- (B) a Alemanha.
- (C) a Rússia.
- (D) o Canadá.
- (E) os Estados Unidos.

60. *A Amazônia está se aproximando perigosamente de um ponto “sem volta”, ao qual se chegaria se o desmatamento superar 20% de sua área original, afirmam dois renomados biólogos da Fundação das Nações Unidas. Em um editorial publicado em revista especializada, os biólogos garantiram que o desmatamento da Amazônia está perto de 17% de sua vegetação nos últimos 50 anos, e que o limite de 20% seria o abismo climático.*

(Disponível em: <https://noticias.uol.com.br>)

Uma das consequências diretas deste desmatamento seria

- (A) o desaparecimento de aquíferos, como o Guarani.
- (B) o aumento da influência do El Niño na América do Sul.
- (C) a significativa redução da quantidade de chuvas.
- (D) a diminuição das províncias mineralógicas na Amazônia.
- (E) o aumento dos processos erosivos no Norte do país.